



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Isabelle Azi Santos ¹
Samantha Ramos Bonano ²
Muary Dias Quintanilha ³
Renato da Silva Teixeira ⁴

RESUMO

O trabalho aborda a importância da formação de professores no contexto das transformações educacionais, discutindo os desafios da conciliação entre teoria e prática na formação docente, enfatizando a relevância do Estágio Supervisionado como ponte entre a universidade e a escola. O relato de experiência traz um foco para a implantação do Programa Residência Pedagógica pela CAPES como uma oportunidade na formação de professores, com foco na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O programa foi desenvolvido no Colégio Getúlio Vargas em Volta Redonda – RJ, a metodologia combina observação, reflexão, referências teóricas e o uso de plataformas digitais para o desenvolvimento das atividades. O mesmo destaca a experiência na escola, desde a observação de aulas até a condução de atividades, planejamento e execução de aulas adaptadas para a EJA. O programa demonstra ser um espaço para a construção de uma formação docente sólida e contextualizada, especialmente relevante para a EJA devido à necessidade de abordagens sensíveis e inclusivas. A conclusão ressalta a importância do programa para a formação de educadores comprometidos e versáteis, capazes de enfrentar os desafios da diversidade educacional, promovendo a união entre teoria e prática na aprendizagem e construção do conhecimento.

Palavras-chave: Formação de professores, Teoria e prática, Programa Residência Pedagógica, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Inclusão.

INTRODUÇÃO

A formação de professores se apresenta como um alicerce fundamental no contexto das transformações educacionais, sobretudo a partir da década de 1990, cuja importância se consolidou com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996 (BRASIL, 1996). Em conjunto com tendências globais, a LDB estabeleceu a exigência de formação superior para professores de todos os níveis educacionais, desencadeando discussões

¹ Graduanda em Ciências Biológicas (licenciatura) do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, isabelle.azi@outlook.com

² Preceptora: Pós-graduada em educação especial e inclusiva, Professora de Ciências na educação básica em Volta Redonda - RJ, [santharamosbonano@gmail.com](mailto:samantharamosbonano@gmail.com)

³ Preceptora: Mestre em Ensino, Professora de Ciências na educação básica em Volta Redonda - RJ, muquintanilha@yahoo.com.br

⁴ Professor orientador: Doutor, Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, renato.teixeira@foa.org.br



pertinentes sobre a qualificação docente. Nesse cenário, surge a necessidade de equilibrar saberes teóricos e práticos, junto a formação dos discentes em um ambiente que permita a conexão efetiva entre teoria e prática pedagógica.

Segundo Rodrigues (2013) um dos principais desafios da formação docente reside na concordância entre o ensino acadêmico e a prática em sala de aula. Para que seja possível essa integração, componentes curriculares como o Estágio Supervisionado ganham destaque, representando uma ponte entre a universidade e a escola. Essa etapa se destaca por sua extensa carga horária e a oportunidade de auxiliar em algumas atividades que o professor passa em sala de aula, nos proporcionando a vivência direta do cotidiano escolar. No entanto, é relevante observar que o estágio, embora crucial, frequentemente se depara com algumas limitações, que podem restringir o desenvolvimento pleno das competências pedagógicas, visto que nem sempre podemos de fato tomar a regência da turma e lidar com situações imprevisíveis que acontece no cotidiano da sala de aula.

Diante desse contexto, a implantação do Programa Residência Pedagógica pela CAPES, emerge como uma alternativa inovadora e promissora na formação de professores, uma vez que se apresenta como um espaço privilegiado para a construção de uma formação docente sólida e contextualizada. Através do programa, existe a oportunidade não apenas de absorver conhecimentos teóricos, mas também de aplicá-los em situações reais de ensino, em estreita colaboração com profissionais experientes. Essa interação com o ambiente escolar proporciona uma compreensão mais profunda das complexidades do processo educacional, permitindo desenvolver estratégias pedagógicas mais eficazes e adaptáveis às necessidades de cada estudante (BARBOSA, 2023).

No contexto específico da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Oliveira (2019) afirma que a relevância do programa ganha contornos ainda mais cruciais, visto que os desafios ao ensino para esse público demandam abordagens sensíveis, flexíveis, inclusivas e contextualizadas, capazes de atender às particularidades de cada aluno. Sendo assim, através da orientação e supervisão de professores experiente, os residentes são instigados a romper barreiras, aprimorar habilidades de comunicação e a adaptar estratégias pedagógicas que tomem o processo de aprendizagem significativo e empoderador para os alunos, conforme delineado na atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Este relatório se propõe a apresentar algumas experiências vivenciadas no programa, com foco na atuação direta com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Objetiva-se expor que através da criação e execução de atividades, planos de aula e avaliações, é possível imergir

nesta experiência prática que ultrapassa os limites convencionais do estágio, promovendo uma formação mais completa e alinhada às necessidades da educação atual.

METODOLOGIA

O local de realização do programa foi o Colégio Getúlio Vargas, instituição de ensino público que está localizada no município de Volta Redonda – RJ. As atividades foram desenvolvidas na turma EJA do ensino fundamental, cujo tema da aula foi sistema nervoso. Para a composição deste relato, foram empregados métodos que incorporaram elementos subjetivos provenientes da própria vivência em sala de aula. Seguindo os pressupostos elaborados por Mussi; Flores; Almeida (2021), a observação, a reflexão e a descrição dos eventos ocorridos durante o programa foram combinadas com referências teóricas, a fim de fundamentar as informações apresentadas.

A metodologia empregada para desenvolver as atividades de formação, estudo e imersão, bem como o planejamento de aulas e a regência, envolveu a utilização de variadas ferramentas e plataformas digitais. Dentre estas, merece destaque o Canva, que possibilitou a realização de questões adaptadas com imagens e textos para alguns alunos com necessidades específicas. Outra plataforma utilizada foi o Microsoft Teams como meio primordial para a condução de entrevistas esclarecedoras do Programa Residência Pedagógica, e agendamento de reuniões estratégicas. Esse canal facilitou a abordagem de tópicos específicos, em conformidade com as instruções fornecidas pelos supervisores, tornando desnecessária a realização de encontros presenciais. Através dessa ferramenta, otimizou-se a interação, garantindo a continuidade produtiva das atividades educacionais e aprofundando a compreensão dos temas em discussão.

Em relação ao referencial teórico da aula, o sistema nervoso é abordado em detalhes no capítulo 12, intitulado 'Sistema Nervoso', no livro *Moderna Ciências e suas Tecnologias*, para a 1ª edição, no Estado de São Paulo (AMABIS *et al.*, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este relato de experiência foi conduzido no Colégio Getúlio Vargas, uma instituição de ensino localizada em Volta Redonda, com um histórico consolidado na área educacional. O programa teve início no final do ano de 2022 e envolveu uma combinação de encontros

presenciais e virtuais, visando a compreensão aprofundada da natureza e do propósito das atividades a serem desenvolvidas.

O processo inicial se concentrou na familiarização com o ambiente escolar designado para a realização da Residência Pedagógica (RP), como mencionado anteriormente. Por meio de um encontro reunião presencial com a professora supervisora, foram apresentados os diversos setores da escola, incluindo as salas de aula e os funcionários.

Esse encontro estabeleceu um clima acolhedor e propício à colaboração, essencial para a condução bem-sucedida das atividades. Além disso, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio Getúlio Vargas foi compartilhado, alinhado ao inciso VIII do artigo 3º da Lei nº 9.394/94, que preconiza a gestão democrática no ensino público, permitindo a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na construção e gestão da escola, inclusive, os alunos do programa RP também puderam participar da evolução deste.

Devido ao grande número de turmas, os residentes foram alocados, levando em consideração a disponibilidade de horários de cada um. Com base nisso, a autora foi designada para atuar junto à turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) (Figura 1). Embora tenha acompanhado algumas aulas do 9º ano, o foco principal concentrou-se na lecionação voltada para a EJA, um público que requer abordagens e estratégias pedagógicas específicas.



Figura 1: Turma EJA do Colégio Getúlio Vargas

As etapas iniciais do programa envolveram a observação das aulas ministradas pela professora Samantha. Esse período permitiu uma análise atenta das estratégias e métodos pedagógicos utilizados, proporcionando uma aprendizagem valiosa de como realmente lidar com a sala de aula. Na sequência, a correção de exercícios em sala, que acabou contribuindo

para superar eventuais receios relacionados à interação com os alunos. Gradativamente, essa participação evoluiu para a correção de provas e/ou testes, sempre sob a orientação criteriosa da professora, que fornecia direcionamento preciso sobre a pontuação e posteriormente revisava o trabalho realizado, promovendo a confiança, entendimento e autonomia.

Uma nova etapa foi a oportunidade de dar uma aula, onde houve um planejamento e a consequente execução, abordando assunto sobre o sistema nervoso, destinada à turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa iniciativa ganhou importância dada a diversidade de necessidades presentes entre os alunos, especialmente direcionadas a indivíduos com particularidades específicas. Diante desse cenário, uma abordagem sensível e inclusiva foi adotada, na elaboração de questões especialmente adaptadas para atender às diferentes capacidades e compreensão dos estudantes. A seleção criteriosa de imagens e uma linguagem acessível foram incorporadas, garantindo que o conteúdo fosse acessível a todos os discentes, independentemente de suas habilidades individuais.

Na aula sobre o sistema nervoso, foi adotada a metodologia ativa da gamificação, tendo como objetivo envolver os estudantes de forma ativa e dinâmica, promovendo uma participação ativa na construção do conhecimento.

A utilização da gamificação na aula apresenta diversas vantagens. Em primeiro lugar, ela proporciona um ambiente mais descontraído e motivador, tornando o aprendizado mais atrativo para os alunos. Além disso, por meio do formato de perguntas de verdadeiro e falso, os estudantes são desafiados a aplicar o conhecimento adquirido de maneira prática, o que pode facilitar a retenção e compreensão dos conceitos. A competição saudável entre os alunos também pode incentivar o engajamento e a participação, aumentando a interação entre eles.

No entanto, como toda metodologia, a gamificação também apresenta desvantagens a serem consideradas. Algumas vezes, a competição pode gerar ansiedade ou exclusão para alguns alunos, caso não seja bem administrada. Além disso, é importante garantir que os objetivos educacionais não se percam no foco exclusivo na dinâmica do jogo. A elaboração das perguntas deve ser cuidadosa, para assegurar que realmente avaliem a compreensão dos tópicos abordados.

Para embasar essa abordagem, um autor que discute sobre a gamificação em sala de aula é Kapp (2012), em livro "The Gamification of Learning and Instruction" (A Gamificação da Aprendizagem e Instrução, em tradução livre), explora como a gamificação pode ser uma ferramenta eficaz para engajar os alunos e melhorar a aprendizagem. No entanto, é essencial adaptar suas ideias ao contexto específico da aula e às necessidades dos alunos.

Na explicação sobre o assunto, houve uma busca em tornar a aprendizagem significativa para o público-alvo, logo, foram introduzidas situações do cotidiano que facilitassem a compreensão dos conceitos abordados. Ao utilizar exemplos práticos e tangíveis, a aula se transformou em um ambiente de aprendizado que se conectou diretamente com a realidade vivenciada pelos estudantes. Essa abordagem proporcionou a oportunidade de estabelecer conexões concretas entre os conceitos teóricos e as experiências pessoais dos alunos, algo que se alinha com os princípios da teoria da aprendizagem significativa (AUSUBEL, 1982).

Como um recurso adicional para promover a consolidação do aprendizado, um exercício de revisão foi formulado e designado como tarefa pós-aula. Essa estratégia, além de reforçar a fixação do conteúdo, também ofereceu aos alunos a possibilidade de visitar os conceitos discutidos em sala, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado e revisão.

Com o intuito de incentivar a participação ativa e conferir dinamismo à aula, uma abordagem baseada em metodologias ativas foi empregada. Neste caso foi desenvolvido um jogo de "verdadeiro ou falso" relacionado ao tema do sistema nervoso. Através de perguntas curtas, o jogo foi conduzido, criando um ambiente propício para a interação e o engajamento dos estudantes. A contribuição da professora supervisora se fez presente, trazendo uma pergunta desafiadora para desempatar a competição, alcançando a equipe vencedora. Essa abordagem não apenas estimulou a participação ativa, mas também promoveu a construção colaborativa do conhecimento, tornando a aprendizagem um processo envolvente e interativo.

Nos encontros subsequentes, houve a correção dos exercícios realizados pelos alunos, evidenciando um desfecho bem sucedido da experiência. Contudo, um desafio significativo surgiu quando a tarefa envolveu o planejamento e a criação de exercícios para cinco estudantes com necessidades específicas, uma circunstância que mexeu um pouco com a insegurança e o medo, mas com a devida orientação correu tudo certo.

Foi nesse momento que o programa RP revelou seu valor, proporcionando uma oportunidade valiosa para lidar com essa situação complexa, que só a universidade não seria capaz de tratar de forma teórica. Essa vivência enriquecedora não apenas ampliou a perspectiva pedagógica, mas também consolidou a importância de uma formação docente que abranja cenários diversos e desafiantes.

Embora, ciente dos alvos e das ações que deve-se executar, pairava a incerteza sobre como os acontecimentos se desenrolariam na prática, ou seja, qual realidade enfrentada. Essa incerteza inicial talvez tenha gerado algum nervosismo, entretanto, à medida que se frequentava a instituição educacional, observando a dinâmica da sala de aula e desempenhando um papel ativo na partilha do ensino, gradualmente desvendou-se o processo de interação com os alunos,

onde a cada dia aprendia-se mais sobre como eles assimilavam o conhecimento e se comportavam no contexto escolar.

Com o decorrer do tempo, percebe-se que os estudantes se mostram mais receptivos à ao ambiente de aprendizagem e também o quanto é relevante que ocorra troca de conhecimento e aprendizado contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a participação no programa residência pedagógica, constou-se que ser um professor vai além da simples preparação e apresentação de aulas, vendo os alunos como uma página em branco onde se pode depositar informações do nosso jeito, vendo-os como receptores de conteúdos apenas. Há diversos aspectos a considerar, e desafios imprevisíveis a enfrentar no dia a dia que não vem escrito em lugar algum.

A experiência que este programa nos proporciona é algo de imenso valor para as futuras carreiras profissionais dos professores, visto que o residente ao ser inserido na escola pode fazer dela um laboratório de pesquisas, podendo vivenciar como realmente é, dar aula, e participar da construção do PPP - projeto político pedagógico, uma vez que vivencia as dificuldades enfrentadas pela escola como um todo, podendo assim, desenvolver juntos com seus coordenadores estratégias educacionais para a melhoria do ensino básico.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), diante da oportunidade ofertada pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) em participar do Programa de Residência e da recepção e atendimento como unidade campus do Colégio Getúlio Vargas, Volta Redonda - RJ.

REFERÊNCIAS

AMABIS, J. M. *et al.* Sistema Nervoso. In: AMABIS, J. M. **MODERNA CIÊNCIAS E SUAS TECNOLOGIAS**. São Paulo: Moderna 1ª edição, 2020. p. 144-160.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

BARBOSA, Luís Rafael. **Práticas de avaliação formativa no contexto do programa residência pedagógica**. 2023. 182 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Viçosa, Florestal. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

KAPP, K. M. **The Gamification of Learning and Instruction: Game-based Methods and Strategies for Training and Education**, New Jersey: John Wiley & Sons, 2012.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. P. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento. **Revista Práxis Educacional**. v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021.

OLIVEIRA, A. *et al.* Residência pedagógica em turmas de educação de jovens e adultos. *In*: III Encontro das Licenciaturas Região Sul, 3., 2019. Curitiba. **Anais**.....p. 25-30.

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**. v. 18 n. 55, p. 1013. 2013

STANZANI, E. L. **O papel do PIBID na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina**. 2012. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.